

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

GILMAR RODRIGUES FIDELIS DE OLIVEIRA
GUILHERME HENRIQUE CARVALHO CONCEIÇÃO
VICTOR HENRIQUE SANTOS DOS PASSOS

**OS BENEFÍCIOS QUE O FUTEBOL TRAZ NA
FORMAÇÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS.**

RECIFE/2023

GILMAR RODRIGUES FIDELIS DE OLIVEIRA
GUILHERME HENRIQUE CARVALHO CONCEIÇÃO
VICTOR HENRIQUE SANTOS DOS PASSOS

OS BENEFÍCIOS QUE O FUTEBOL TRAZ NA FORMAÇÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS.

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de Graduado em
Educação física

Professor Orientador: Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

O48b Oliveira, Gilmar Rodrigues Fidelis de.

Os benefícios que o futebol traz na formação social das crianças /
Gilmar Rodrigues Fidelis de Oliveira, Guilherme Henrique Carvalho
Conceição, Victor Henrique Santos dos Passos. - Recife: Edição do
Autor, 2024.

24 p. : il. p&b.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro
– Unibra. Curso de Graduação em Bacharel em Educação Física,
2024.

Inclui Bibliografia.

1. Futebol. 2. Social. 3. Criança. I. Conceição, Guilherme Henrique
Carvalho. II. Passos, Victor Henrique Santos dos. III. Centro
Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 796

GILMAR RODRIGUES FIDELIS DE OLIVEIRA
GUILHERME HENRIQUE CARVALHO CONCEIÇÃO
VICTOR HENRIQUE SANTOS DOS PASSOS

OS BENEFÍCIOS QUE O FUTEBOL TRAZ NA FORMAÇÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS.

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos
Professor Orientador

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Não eduques as crianças nas várias disciplinas recorrendo à força, mas como se fosse um jogo, para que também possas observar melhor qual a disposição natural de cada um.”
(Platão)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Criança	11
2.2 Futebol	11
2.3 Benefícios do futebol na formação social das crianças	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	13
4 RESULTADOS	14
4.1 ANÁLISES E DISCUSSÕES	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIA	23

OS BENEFÍCIOS QUE O FUTEBOL TRAZ NA FORMAÇÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS

Gilmar Rodrigues Fidelis de Oliveira

Guilherme Henrique Carvalho Conceição

Victor Henrique Santos dos Passos

Professor orientador: Edilson Laurentino dos Santos

Resumo: O trabalho em questão aborda a influência do futebol no aspecto social das crianças brasileiras. O objetivo geral do estudo é identificar essa influência por meio de uma revisão bibliográfica. Os objetivos específicos são determinar aspectos sociais e morais relacionados ao futebol, como cooperação, integração, aprender a ganhar e perder, formação do indivíduo, responsabilidade, honestidade, disciplina, respeito, lealdade e integridade, além de determinar os benefícios do futebol para a formação social da criança. O estudo também analisa a evolução social das crianças durante o projeto. A justificativa para a realização do estudo é que o futebol é um esporte popular e importante para a socialização das crianças, desenvolvendo habilidades sociais como trabalho em equipe, cooperação, liderança e respeito mútuo. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com a realização de uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos sobre o tema. O trabalho conclui que a prática do futebol tem uma grande importância no desenvolvimento social das crianças, contribuindo para melhorar suas relações com os outros e com seus pais e treinadores, tornando-as mais sociáveis, disciplinadas e cientes das regras, além de promover o companheirismo e a capacidade de lidar com vitórias e derrotas de maneira adequada.

Palavras-chave: Futebol. Social. Criança.

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo e sua história pode ser dividida em cinco períodos distintos: Antiguidade, Idade Média, Escolas Públicas Inglesas, Futebol Moderno e Internacionalização. Cada período registrou acontecimentos marcantes em sua evolução (HOUSSAIS, 1976, cit. por CHAGAS; ROSA, 1998). Historiadores datam o nascimento do Futebol Moderno na Inglaterra em meados do século XIX, mais precisamente no dia 26 de outubro de 1863. Nessa

época começou-se a preocupar com a unificação das regras (CHAGAS; ROSA, 1998).

No Brasil, o futebol passou por fases distintas. A primeira (1894 – 1904) ficou caracterizada como a fase da introdução do futebol no país. Nesse período criaram-se os primeiros clubes urbanos e o esporte era praticado pela classe elitista. No início do século XX (1905 – 1933), a fase do amadorismo era símbolo de distinção social. Somente na década de 30 (1933 – 1950) o futebol veio a se profissionalizar, caracterizando a fase da democratização e profissionalismo. No mundial de 1950 o futebol brasileiro ficou conhecido pela astúcia, improviso, elasticidade, individualidade e criatividade de seus jogadores, caracterizando na época, o “futebol arte”. Nessa fase (1950 – 1970), ocorreu um período chamado de reconhecimento internacional e comercialização do futebol, que se concretizou em 1970. A partir daí, houve um aumento em investimentos financeiros e de mídia televisiva, e gradualmente o futebol alcançou rumos mercadológicos inimagináveis. Surgiu então, a era da modernização do futebol. (RODRIGUES, 2007).

O futebol está presente no cotidiano de várias crianças, independente do lugar que ela pratique. Esse esporte é muito importante na vida de várias crianças e adolescentes, pois traz uma grande carga em relação aos valores sociais e o desenvolvimento dessa criança dentro da sociedade. Segundo Tubino (2006) :o esporte é um fenômeno sociocultural, cuja prática é considerada direito de todos, e que tem no jogo o seu vínculo cultural e na competição o seu elemento essencial, o que deve contribuir para a formação e aproximação dos seres humanos ao reforçar o desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, a fraternidade e a cooperação, o que pode torná-lo num dos meios mais eficazes para a comunidade humana. (TUBINO, 2006).

O esporte como agente socializador introduz hábitos e regras sociais que serão úteis para a vida dos atletas, sendo ele imprescindível no desenvolvimento físico, psíquico e emocional de seus praticantes, e para a formação de um caráter forte. Com o trabalho em equipe, desenvolvem-se valores como: respeito, confiança, cooperação, responsabilidade, entre outros. (DE AQUINO, 2016).

Estudo mostra que os principais motivos que levam os adolescentes a praticarem futebol e futsal têm como prioridade o prazer, seguido da competitividade, saúde e sociabilidade (GONÇALVES et al., 2015). Além disso, o futebol ainda pode ser uma saída para crianças e jovens da marginalização, de acordo com seu contexto de vivência na sociedade, e por isso, um meio de inclusão social (MARTINS JUNIOR; NETO; BONINI, 2018).

Dentre os principais objetivos das escolinhas de futebol destacam-se a inclusão social e o caráter pedagógico, relacionando conhecimentos do esporte com questões sociais em que os alunos estão inseridos (PAZZIN, 2014). A escolinha também é um meio de inserir a criança na prática de exercícios físicos de forma mais atrativa, e que possibilita trabalhar todos os músculos, melhorando a coordenação motora, relação interpessoal, efeitos cognitivos, além de favorecer a perda de calorias, evitando e/ou reduzindo os casos de obesidade (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2019).

De fato, as ideias de que o esporte e as atividades de lazer podem desempenhar um papel positivo sobre a socialização de crianças e jovens não são

novas. Apenas para dar um exemplo, citemos a experiência salesiana, produto do século XIX, na qual se tentava trabalhar com crianças “periclitantes”, hoje diríamos em situação de risco (BORGES, 2005). O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. São exemplares os programas alternativos paralelos à educação formal, de iniciação profissional e educação através do esporte e do trabalho, que surgiram a partir da década de 80, como oposição a socialização exercida pelo crime organizado em favelas (ZALUAR, 1994). Apesar do crescimento no número de projetos com as características mencionadas, a teorização existente sobre as relações do esporte com grupos submetidos a riscos ou marginalizados pela pobreza, não parece atentar para o que diz respeito ao entendimento das racionalidades locais dos agentes do processo de intervenção, ou seja, para as ações das crianças e jovens em relação aos programas. (VIANNA; LOVISOLO, 2011)

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Identificar por meio de uma revisão bibliográfica, a influência do futebol no aspecto social das crianças brasileiras.

Objetivos específicos

- Determinar aspectos sociais e morais, como a cooperação, integração, aprender a ganhar e perder, formação do indivíduo, responsabilidade, honestidade, disciplina, respeito, lealdade e integridade.
- Determinar os benefícios do futebol para a formação social da criança.
- Analisar a evolução social das crianças durante o projeto.

JUSTIFICATIVA

O futebol é um esporte popular em todo o mundo e está profundamente enraizado na cultura brasileira. Além de ser uma atividade física saudável, o futebol é um importante meio de socialização para as crianças. A prática do esporte ajuda as crianças a desenvolverem habilidades sociais, como trabalho em equipe, cooperação, liderança e respeito mútuo. Além disso, o futebol é uma atividade que pode ser praticada por crianças de diferentes origens sociais, culturais e econômicas, proporcionando um ambiente de inclusão e diversidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Criança

O que é a criança? O que é ser criança? Como vivem e pensam as crianças? O que significa a infância? Quando ela acaba? Perguntas nada simples de responder. Pelo contrário, elas podem esconder uma armadilha. Afinal, as crianças estão em toda parte, todos fomos crianças um dia, todos temos, desejamos ou não desejamos ter crianças. A literatura nos oferece textos de autores famosos que nos contam sua infância, poetas românticos falam com nostalgia de seu tempo de criança.

É como se tudo já fosse sabido, como se não houvesse espaço para dúvidas. Mas não é bem assim. Mesmo se fôssemos recolher todas essas informações sobre a infância e as crianças, veríamos que um punhado de ideias diferentes se apresentam. (COHN, 2005).

A criança pode ser a tábula rasa a ser instruída e formada moralmente, ou o lugar do paraíso perdido, quando somos plenamente o que jamais seremos de novo. Ela pode ser a inocência (e por isso de a nostalgia de um tempo que já passou) ou um demoniozinho a ser domesticado (quantas vezes não ouvimos dizer que “as crianças são cruéis”?). Seja como for, em todas essas ideias o que transparece é uma imagem em negativo da criança: quando falamos assim, estamos usando-a como um contraponto para falar de outras coisas, como a vida em sociedade ou as responsabilidades da idade adulta. E, pior, com isso afirmamos uma cisão, uma grande divisão entre o mundo adulto e das crianças. (COHN, 2005).

2.2 Futebol

Ao comentar sobre sua origem, observou-se que o futebol é o resultado de uma lenta evolução de diferentes jogos com bola que se processou através de milênios, partindo dos mais rudimentares modos e formas para chegar à complexidade técnica, tática e física com que hoje se apresenta. Sua aceitação fora muito grande no mundo inteiro, talvez por deferir de outros esportes que antigamente eram parte do cotidiano humano, como a natação, a corrida e as lutas. (DA CUNHA VOSER; GUIMARÃES; RIBEIRO, 2010).

Alguns historiadores contam que os nossos antepassados da pré-história praticavam um esporte, quando chutavam crânios, pinhas e pedras roliças, tornando assim os primeiros praticantes de futebol da história, que posteriormente acabou sendo praticado por todos os povos da terra. (DA CUNHA VOSER; GUIMARÃES; RIBEIRO, 2010).

A história do futebol brasileiro começa no século XIX, oficialmente com a chegada das primeiras bolas e uniformes para sua prática, trazidos por Charles Miller, no ano de 1894. Para muitos estudiosos, já havia a prática do “jogo da bola” no interior de São Paulo, em Itu. Para muitos outros poderiam ter ocorrido muitas partidas de futebol no

nosso litoral, tanto no Norte como no Nordeste e no Sudeste do Brasil. Seriam jogos disputados entre brasileiros e marinheiros estrangeiros que chegavam em navios de diferentes bandeiras, mas com maior frequência com os ingleses. Isso também dará oportunidade para serem defendidas muitas teses nas diferentes universidades brasileiras. (WITTER, 1990).

2.3 Benefícios do futebol na formação social das crianças

A infância é entendida como um período de grande importância para o desenvolvimento social da criança. Uma das estratégias utilizadas para melhor desenvolver essa fase é através dos esportes, pois enquanto atividade física organizada é importante tanto para o desenvolvimento físico, motor, social como psicológico das crianças. Um dos esportes que favorecem essas relações é o Futebol. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças participantes de duas escolinhas particulares de iniciação esportiva; buscou ainda verificar a inserção do Futebol no cotidiano das crianças e suas influências para a convivência e a relação em sociedade. Para isso, utilizou-se uma metodologia qualitativa na qual a coleta de dados foi feita com a aplicação de um questionário semiestruturado. Esta pesquisa foi realizada com 12 participantes no total, sendo 10 pais e 2 treinadores de crianças praticantes da modalidade. Utilizou-se o Software Atlas. ti 7 para analisar os dados qualitativos o qual gerou um banco de dados com as respostas. Baseado nos dados coletados pode-se concluir que a prática do Futebol tem muita importância no processo de desenvolvimento social das crianças, pois as respostas evidenciaram a importante contribuição que a prática teve nas relações com os demais e com os próprios pais e treinadores, onde se tornaram mais sociáveis, passaram a respeitar melhor as regras, a terem mais disciplina, além de passarem a ter mais companheirismo com os demais, aprender a administrar as vitórias e as derrotas e a se comportarem melhor. (SILVA, 2015).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

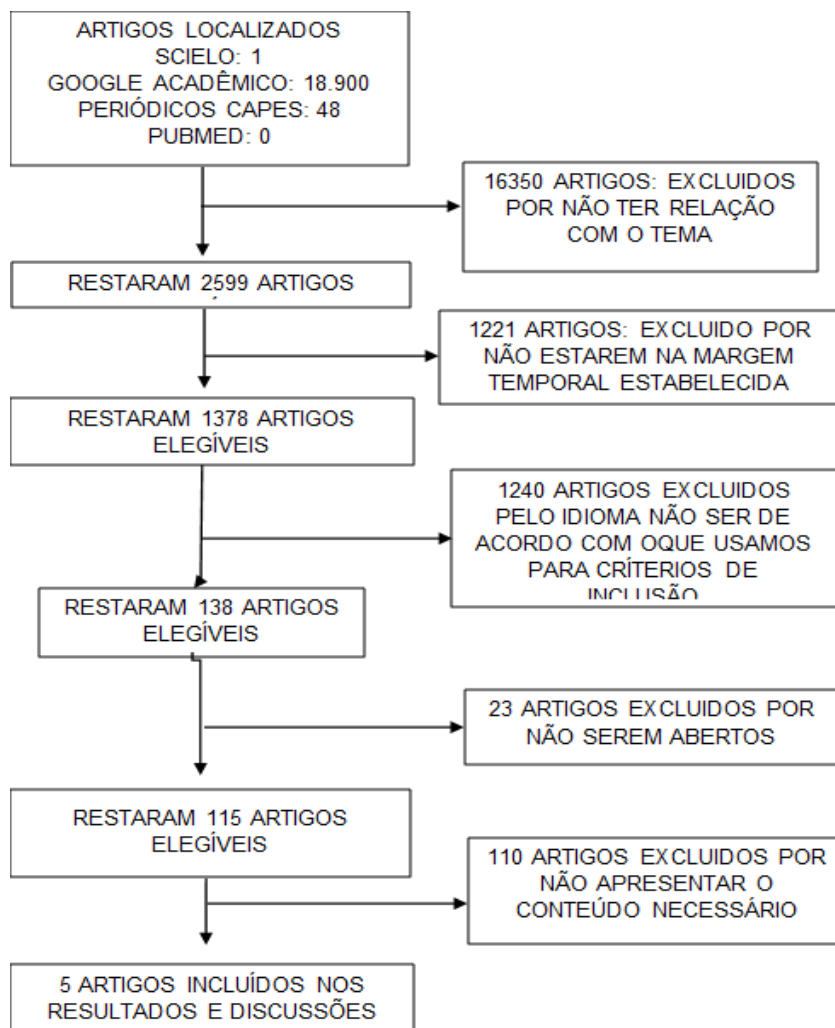
Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca dos benefícios que o futebol para a formação social das crianças foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Futebol, criança, social, e os operados booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR. Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2018 a 2023; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na língua portuguesa; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
ALVES NETO, F. I.; MARTINS JUNIOR, A. C.; BONINI, L. M. DE M.	O objetivo deste estudo é analisar o futebol como saída para as crianças e os jovens em sua retirada da marginalização perante o contexto de sua convivência na sociedade, assim como compreender o alcance das políticas sociais, criadas por organizações não governamentais, voltadas para a inserção de crianças e jovens perante a sociedade.	Pesquisa bibliográfica.	Crianças e jovens.	Os resultados demonstraram que uma busca na internet apresenta algumas iniciativas de inclusão pelo esporte como projetos sociais, mas poucas são as organizações que esboçam com clareza todas as iniciativas bem como o número de crianças e adolescente atendidos.
SILVA FILHO, JOÃO RODRIGUES; DE ARAÚJO,	Descrever o desenvolvimento psicomotor de crianças que frequentem a	Pesquisa quantitativa, aplicada, descritiva.	Crianças e jovens.	A prática de uma modalidade esportiva auxilia no desenvolvimento

WELLINGTON CAVALCANTI.	escolinha de futebol do IESP no decorrer do período de Março a junho.			o do sistema psicomotor, propiciando que a criança tenha um leque maior de ações motoras que vão lhe auxiliar durante toda sua vida. O esporte é uma importante forma de inclusão em determinado parte da sociedade, o esporte é ferramenta importante para manutenção do corpo, relações sociais, auxiliando na saúde mental e aumentando a criatividade. Esta pesquisa mostra que mesmo que se tenha apenas um dia de aula por semana, se tem uma melhora nas variáveis que foram coletadas VR e VD.
BENTO, Ricardo Ribeiro	O objetivo desta pesquisa foi investigar as possibilidades de ensinar esportes nas três dimensões dos conteúdos (procedimental, altitudinal e	Pesquisa ação.	Crianças entre 10 e 16 anos.	Os resultados deste estudo permitem apontar para a expectativa de que haja possibilidades de um programa mais amplo também para o universo de Escolas de

	conceitual) dentro do ambiente do projeto "Caminhando para o Futuro" da Prefeitura Municipal de Populina SP, especificamente na modalidade de futebol de campo.			Futebol no âmbito de projetos sociais.
BALZANO, O. N.; RODRIGUES, A. L. de P.; DA SILVA, G. F.; MUNSBERG, J. A. S.	O objetivo do estudo foi verificar se o futebol pode ser uma ferramenta de inclusão social e escolar.	Pesquisa qualitativa e observacional participativa.	Jovens.	Conclui-se que futebol como meio de inclusão social e escolar mostrou-se como uma ferramenta poderosa para os jovens do projeto alcançarem seus objetivos de se tornarem jogadores de futebol profissionais.
MATOS, Helder Barreto Cardoso de	O trabalho busca analisar a trajetória de vida e prática desportiva de atletas jovens que possuem características diferentes pelo seu perfil, pela cultura 12 organizacional do futebol e pelo ambiente	Pesquisa qualitativa.	Jovens.	A captação dos dados deste estudo, nos leva a agregar assuntos de importância relevante para melhoria da educação no país, devido a possuir um teor enorme de criticidade o envolvendo.

	socioeconômico em que os jovens estão inseridos e precisam de modelos teóricos próprios que os fundamente e, que nesse enredo do futebol tem os direitos fundamentais relativizados, em nome de um sonho de uma vida melhor para sua família.			Leva a iniciação da análise, desde as percepções dos garotos nesta situação de vulnerabilidade, e sua consciência sobre seus direitos e deveres enquanto pessoa, trazendo perspectivas para um estudo educacional, buscando facilitar seus convívios sociais, tão quanto, auxiliando os jovens que não seguiriam carreiras profissionais, a se tornarem futuros cidadãos.
--	---	--	--	---

4.1 Análises e discussões (dos artigos selecionados)

Esta pesquisa de ALVES NETO, F. I.; MARTINS JUNIOR, A. C.; BONINI, L. M. DE M. (2018), é um artigo de pesquisa que analisa o futebol como meio de inclusão social para crianças e jovens no Brasil. O estudo destaca a importância das políticas públicas efetivas para promover a inclusão social por meio do esporte, especialmente em parceria com organizações não governamentais. Além disso, o artigo menciona a necessidade de proteção especial para crianças e adolescentes, conforme estabelecido na Constituição da República Federativa do Brasil e no Estatuto da Criança e do Adolescente. A pesquisa também aborda a influência do esporte na socialização e na redução da exposição de crianças e jovens a ambientes perigosos.

Além disso, destaca o futebol como uma oportunidade de ocupação do tempo livre e como uma alternativa para afastar os jovens do envolvimento com questões criminais. O estudo menciona ainda a importância do esporte na promoção da cidadania ativa e responsável. No entanto, o artigo ressalta que, embora existam iniciativas de inclusão social por meio do futebol, poucas organizações fornecem informações claras sobre suas iniciativas e o número de crianças e adolescentes atendidos. No geral, o artigo fornece uma visão geral sobre o tema da inclusão social por meio do futebol no Brasil, destacando a importância das políticas públicas, parcerias com organizações não governamentais e a proteção especial para crianças e adolescentes.

A pesquisa de SILVA FILHO e DE ARAÚJO (2020) foi realizada no Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP e teve como objetivo geral descrever o desenvolvimento psicomotor de crianças que frequentam a escolinha de futebol do IESP. A pesquisa foi caracterizada como uma pesquisa de campo, de caráter quantitativo, aplicada com características descritivas no período de março a junho de 2019. Foram utilizados vários instrumentos de pesquisa, como um notebook da marca COMPAQ para tabulação dos dados em Microsoft Excel, um questionário de nível de atividade física, cones, régua de 50 cm, cronômetro de smartphones, apito e fita métrica de 50 metros. O procedimento de coleta de dados foi realizado em três momentos diferentes. A primeira coleta ocorreu no dia 6 de abril e utilizou protocolos de velocidade de deslocamento, velocidade de reação e um questionário de nível de atividade física. A segunda coleta foi realizada no dia 18 de maio e incluiu os mesmos protocolos da primeira coleta. A terceira e última coleta foi realizada no dia 25 de maio com os alunos que faltaram na segunda coleta, repetindo os protocolos. Durante as coletas, os alunos entregaram suas fichas de inscrição e um termo de autorização assinado pelos responsáveis. Os questionários de nível de atividade física foram respondidos pelas crianças junto com seus pais ou responsáveis presentes no dia da coleta. Os demais questionários foram entregues posteriormente pelos pais. Os protocolos de velocidade de deslocamento foram realizados com os avaliados posicionados em pé, com um afastamento anteroposterior das pernas e o tronco inclinado na marca zero. Ao ser dado o sinal, o avaliado iniciava a corrida e o cronômetro era acionado para medir o tempo gasto para percorrer os 30 metros. O protocolo de velocidade de reação consistia em segurar uma régua com a ponta superior dos dedos polegar e indicador e medir o tempo de reação. A pesquisa também utilizou o teste da régua, onde os avaliados estavam sentados na

arquibancada e a medida da velocidade de reação foi realizada por três vezes, considerando-se a média das três medidas. Com base nos resultados obtidos, espera-se descrever o desenvolvimento psicomotor das crianças que frequentam a escolinha de futebol do IESP e verificar se houve alguma alteração no nível de atividade física em relação ao resultado inicial.

O estudo de BENTO, Ricardo Ribeiro abordam a maneira sutil como os princípios éticos e o respeito ao próximo e ao grupo foram transmitidos durante as aulas. Situações positivas foram elogiadas, como quando uma criança assumiu uma falta que ninguém viu. Além disso, foram discutidos casos de faltas desleais, ofensas entre os companheiros e outras ações que envolviam valores morais.

Foi realizado um plano geral das aulas, priorizando os temas relacionados à dimensão altitudinal. As aulas foram planejadas com atividades de aquecimento relacionadas ao futebol e ao caráter lúdico, seguidas por atividades relacionadas ao jogo. O alongamento também era lembrado e realizado ao final de cada aula.

Durante as aulas, eram realizadas rodas de conversa para explicar os objetivos e atividades, respeitando o princípio de que todos têm o direito de falar e o dever de respeitar o próximo. Essas rodas de conversa também eram utilizadas para discutir valores e situações concretas do jogo.

Após três meses de intervenção, uma segunda entrevista foi realizada para comparar os resultados com a primeira entrevista, a fim de analisar se a intervenção teve algum efeito nas dimensões conceitual e atitudinal dos alunos.

Os resultados foram analisados e discutidos utilizando categorias de análise obtidas por meio da pesquisa qualitativa. Foi destacada a importância das rodas de conversa no início e final das aulas para o entendimento geral das atividades.

O artigo "O Futebol como Ferramenta de Inclusão Social e Escolar" feitos por BALZANO, O. N.; RODRIGUES, A. L. de P.; DA SILVA, G. F.; MUNSBURG, J. A. S. (2019), aborda a temática da inclusão social e escolar por meio do esporte, mais especificamente o futebol. O estudo foi realizado em uma escola particular de Porto Alegre e teve como objetivo investigar se o futebol pode ser uma ferramenta eficaz para promover a inclusão de atletas negros e de classes populares nesse ambiente.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e observacional participativa, onde os pesquisadores acompanharam os alunos participantes do Projeto Esporte Social e observaram o impacto do futebol em suas vidas escolares e sociais. Os resultados indicaram que o fato dos alunos jogarem futebol facilitou sua aceitação na escola, proporcionando-lhes maior segurança e maturidade para lidar com diferentes formas de pensar. O estudo reconhece a importância sociocultural do futebol, destacando que esse esporte transcende barreiras sociais, intelectuais e nacionais, sendo cultuado e admirado em qualquer parte do planeta. Além disso, ressalta que o futebol pode ser uma oportunidade para os jovens atletas de classes populares buscarem um futuro melhor por meio do esporte, superando as dificuldades enfrentadas na sociedade. A pesquisa também destaca a expectativa das famílias dos alunos do projeto, que acreditam na possibilidade de ascensão social através da escola e do futebol, mesmo que essa chance seja pequena. Nesse sentido, o estudo aponta que a participação no projeto é vista como uma oportunidade única na vida dos jovens, trazendo benefícios para o futuro.

Através do estudo realizado por MATOS, Helder Barreto Cardoso de. (2021), aborda a formação de atletas nas categorias infantil e juvenil de futebol no Brasil, destacando a importância do esporte para a comunidade e o crescimento do mercado esportivo, principalmente no futebol, em termos de transações econômicas. O autor também menciona as contradições existentes na sociedade brasileira, que resultam no descumprimento da Constituição de 1988 e das leis relacionadas à formação dos jovens atletas. O objetivo do estudo é analisar a situação vivenciada pelos jovens que buscam se tornar atletas profissionais de futebol, considerando os aspectos familiares, escolares e sociais. O autor destaca as dificuldades enfrentadas pelos jovens para exercerem seus direitos fundamentais, que impedem a formação tanto como atletas quanto como cidadãos. Essas dificuldades não estão apenas relacionadas àqueles provenientes de famílias de baixa renda, mas também afetam os jovens de famílias com maior poder aquisitivo. O estudo busca identificar os instrumentos jurídicos de proteção à criança e ao adolescente envolvidos no sonho de se tornarem jogadores de futebol profissionais, além de caracterizar as violações aos direitos fundamentais desses jovens. Também é ressaltado o choque comportamental entre grupos sociais, onde a interação com grupos de diferentes contextos educacionais, familiares e sociais poderia ajudar os atletas de classes sociais menos favorecidas a desenvolverem um padrão de pensamento e cultura que os beneficiem. Quanto à

metodologia, o estudo utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em acontecimentos e fatos sociais, com análises subjetivas para se chegar a um entendimento. Também foram realizadas análises quantitativas, através de planilhas, questionários e tabelas estatísticas. Em resumo, o artigo discute a falta de acompanhamento e aconselhamento adequados para os jovens atletas, a violação de seus direitos fundamentais e as dificuldades enfrentadas tanto pelos que vêm de famílias de baixa renda quanto pelos de famílias mais abastadas. Além disso, o estudo busca identificar instrumentos jurídicos de proteção e promover uma reflexão sobre a formação dos jovens atletas e cidadãos no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aborda a influência do futebol no aspecto social das crianças brasileiras, destacando a importância do esporte como uma ferramenta de inclusão e desenvolvimento social. Através de uma revisão bibliográfica, foram identificados aspectos sociais e morais que são desenvolvidos por meio da prática do futebol, tais como cooperação, integração, aprendizado de ganhar e perder, formação do indivíduo, responsabilidade, honestidade, disciplina, respeito, lealdade e integridade.

Além disso, o estudo também demonstra os benefícios do futebol para a formação social das crianças, como a melhora da coordenação motora, das relações interpessoais, dos efeitos cognitivos, bem como a prevenção da obesidade. A pesquisa foi realizada através de um estudo qualitativo, utilizando uma abordagem bibliográfica para identificar estudos anteriores sobre o tema.

Dessa forma, conclui-se que o futebol desempenha um papel significativo no desenvolvimento social das crianças brasileiras, proporcionando um ambiente de inclusão, diversidade e aprendizado de valores importantes para a formação dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

- ALVES NETO, F. I.; MARTINS JUNIOR, A. C.; BONINI, L. M. DE M. FUTEBOL: INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 7, n. 3, p. 152-161, 23 nov. 2018.
- BALZANO, O. N.; RODRIGUES, A. L. de P.; DA SILVA, G. F.; MUNSBERG, J. A. S. O futebol como ferramenta de inclusão social e escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.54835. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/54835>. Acesso em: 23 out. 2023.
- BENTO, Ricardo Ribeiro. Escolas de futebol: projeto social, futebol e dimensões dos conteúdos. **Esporte e Sociedade**, n. 11, 2021.
- CHAGAS, H. M.; ROSA, M. Futebol de Campo. In: GRECO, P. J. **Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Editora UFMG/ Escola de Educação Física da UFMG. v. 2, cap. 6, p. 135 – 169, 1998.
- COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2005.
- DA CUNHA VOSER, Rogério; GUIMARÃES, Marcos Giovani Vieira; RIBEIRO, Everton Rodrigues. **Futebol: história, técnica e treino de goleiro**. Edipucrs, 2010.
- DE AQUINO, Giselle Braga. O esporte como elemento socializador e formador de crianças e jovens. **Revista Científica da Faminas**, v. 6, n. 2, 2016.
- MATOS, Helder Barreto Cardoso de. Futebol, infância, educação e cidadania: Desafios sociais, econômicos e jurídicos. 2021.
- RODRIGUES, F. X. F. O fim do passe e da modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006). 345 f. Tese. (Doutorado em Sociologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- SILVA, Diego Ferreira da. **A importância da prática do futebol no processo de desenvolvimento social das crianças**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- SILVA FILHO, JOÃO RODRIGUES; DE ARAÚJO, WELLINGTON CAVALCANTI. Iniciação esportiva em futebol no desenvolvimento do sistema psicomotor de crianças: pesquisa em escolinha de futebol do IESP Faculdades. **Diálogos em Saúde**, v. 2, n. 1, 2020.
- SILVA, Rogério da Luz; ANTES, Ademir. A importância das escolinhas de futebol no desenvolvimento das crianças. 2022.
- TUBINO, M.J.G. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte**. Rio de Janeiro: SENAC, 2006.
- VIANNA, José Antonio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e**

Esporte, v. 25, p. 285-296, 2011.

WITTER, José Sebastião. **O que é futebol**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à nossa família e amigos.

Ao nosso orientador Edilson Laurentino dos Santos.

E nosso grupo que nunca desistiu do trabalho e batalhou bastante para que ele ficasse pronto.